

## TABAGISMO NA GESTAÇÃO: ESTAMOS ABORDANDO ESSE TEMA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL ?

**NASCIMENTO, J.O.<sup>1</sup>; SOUZA, M.M<sup>1</sup>, DE PAULA, A.V. <sup>1</sup>; NADER, S.S. <sup>2</sup>,**  
**1- Acadêmico de medicina da ULBRA**  
**2- Docente da ULBRA**

### Introdução:

A atenção pré-natal é um importante fator na prevenção a eventos adversos sobre a saúde da mãe e do feto. Durante esse período são identificados e tratados alguns fatores de risco que podem trazer importantes prejuízos durante a gestação e no puerpério<sup>1</sup>. Sendo assim, o tabagismo é um dos fatores que necessita ser identificado e os pacientes devem ser orientados sobre seus riscos que vão além do período gestacional.

### Materiais e métodos:

Foi desenvolvido estudo transversal com análise dos prontuários de 413 puérperas internadas no Hospital Universitário de Canoas (HU), de março a setembro de 2018. O trabalho foi aceito pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 80886017.8.0000.5349). Feita análise descritiva usando o programa SPSS versão 21.0

### Resultados:

Dentre as 49 puérperas tabagistas 34,7% não receberam nenhum tipo de orientação quanto as consequências do fumo na gestação, 75% foram informadas em mais de uma consulta sendo o médico o profissional da saúde que mais orientou e 71,4% das mães acreditam que a conversa seja a melhor forma de orientação quanto ao tema, conforme na tabela 1.

Variáveis	n	%
<b>Foi informada durante o PN sobre o uso do cigarro durante a gestação</b>		
Sim	32	65,3
Não	17	34,7
<b>Quantas vezes for informada</b>		
1	8	25,0
2	3	9,4
3	5	15,6
4	5	15,6
5	11	34,4
<b>Quem informou</b>		
Médico	27	87,1
Enfermeiro	3	9,7
Médico + Enfermeiro	1	3,2
<b>Qual a melhor forma de abordagem</b>		
Conversa	35	71,4
Folheto informativo	5	10,2
Grupos	2	4,1
Outra	6	12,2
Conversa + Folheto informativo	1	2,0

### Conclusão:

A Intervenção durante o pré-natal demonstrou ser uma boa ferramenta na diminuição do índice de tabagismo em gestantes, segundo um estudo realizado no Texas desde que haja estímulo do vínculo da paciente com a equipe<sup>2</sup>. Essa informação pode ser ratificada quando é observado que 71,4% preferem o diálogo com profissionais à formas mais impessoais como panfletos. Além disso, apesar de 34,7 % não terem recebido qualquer orientação durante esse período, 75% foram advertidas mais de uma vez, o que pode ajudar a mensurar a qualidade dessas consultas em termos de conteúdo e não só como em número de consultas como é feito até os dias de hoje.

### Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada: manual técnico. Brasília: MS; 2006.
2. Maintenance of Nonsmoking Postpartum by Women Who Stopped Smoking during Pregnancy Patricia Dolan Mullen, Drph, Virginia P. Quinn, Mph, And Daniel H. Ershoff, Drph

**Contato do autor principal:**

ormondju@gmail.com